

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO
DEPARTAMENTO D CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO
BACHARELADO EM MUSEOLOGIA
PRÁTICA DE EXPOSIÇÕES MUSEOLÓGICAS
Prof.: ZITA ROSANE POSSAMAI

Relatório da Exposição



SUMÁRIO DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ALICES	Referente a Alice Soares e Alice Brueggemann
CRIAMUS	Laboratório de Criação Museográfica
DEPATRI	Departamento De Patrimônio E Almoxarifado Central
ENARTES	Encontro de Artes
FABICO	Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação
IA/UFRGS	Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
MARGS	Museu de Artes do Rio Grande do Sul
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul

LEI DO DIREITO AUTORAL
Todos os direitos reservados e protegidos
pela Lei 9.610/1998
Este arquivo não pode ser reproduzido ou
transmitido sejam quais forem os meios
empregados: eletrônicos, mecânicos,
fotográficos ou quaisquer outros.

1) Introdução

Uma exposição é a apresentação de um percurso narrativo sobre determinado tema a partir de um conjunto de elementos selecionados para explicitá-lo. A exposição curricular obrigatória de 2013 realizada pela turma de Museologia é o resultado de uma obra coletiva inspirada na convivência afetiva e criativa de duas mulheres: Alice Brüeggemann e Alice Soares.

A exposição curricular é mais do que um trabalho de conclusão de uma disciplina é o efetivo teste de aprendizado sobre as técnicas, os conceitos, as práticas materiais e sociais, desenvolvimento de capacidade de trabalho compartilhado, é um exercício de confiança e paciência, enfim um amplo conjunto de habilidades a serem cultivadas e utilizadas.

A parceria iniciada nesta exposição com o Museu da UFRGS é um dos grandes ganhos que o curso de Museologia conquistou neste ano e que muito nos gratificou pela confiança depositada no resultado de nosso trabalho, agradecemos a toda equipe do Museu sua disponibilidade e generosidade no acompanhamento das atividades desenvolvidas.

O Relatório das atividades realizadas também pretende reconstituir um cenário destas múltiplas práticas, que será sempre imperfeito, incompleto, mas, sobretudo, representativo deste esforço de aprendizado coletivo. Os documentos que integram este memorial foram produzidos e recolhidos entre os alunos que participaram do processo expositivo, são compilações originais, retiradas das fontes nas quais foram divulgadas, as fotografias são contribuições de todos os alunos e seus familiares, as correspondências mantêm o aspecto do meio no qual foram efetuadas, os textos mantêm as alterações de seus autores, enfim, a opção foi pelo recolhimento e estruturação sem qualquer interferência no conteúdo.

Dividida em duas disciplinas de “práticas expositivas” (Projeto de Curadoria Expográfica e Prática de Exposições Museológicas), durante

o ano de 2013, a metodologia adotada foi a seguinte: no primeiro semestre os alunos decidiram o tema, entre os diversos acervos disponibilizados para escolha por sugestão e articulação da Prof. Zita Possamai (Museu Julio de Castilhos, Museu de Porto Alegre Joaquim Felizardo, Museu Antropológico do Rio Grande do Sul, Instituto de Artes da UFRGS e Museu da UFRGS). A turma decidiu pelo “acervo das Alices” incentivada pela apresentação do Prof. Paulo Gomes (IA/UFRGS) e do colega Paulo Correa. Após a escolha os alunos dividiram-se em grupos para pesquisar sobre as artistas e recolher imagens de sua produção em vários locais (MARGS, PINACOTECA E ARQUIVO DO IA, E MUSEU DA UFRGS, ENARTES), assim como na procura dos objetos do Atelier doados à Universidade que estavam no DEPATRI. Recolhidas as informações, houve o recorte temático para abordagem da vida e da obra “das Alices”, momento em que foi apresentada a primeira ideia de título da exposição pela colega Carla Renata Gomes, que foi posteriormente escolhido.

Decididos os núcleos de apresentação do tema, foram divididos em: Educação (formação artística), Atelier (espaço de convivência) e Produção (obras e trajetória profissional). Em seguida, iniciou o processo de seleção de objetos e imagens, assim como a projeção de quais suportes expositivos seriam utilizados e a confecção da maquete pelas colegas Maria, Silvia, Daiane, Karoline, Adriane, Eroni, Isabel, Lilian, Vera, Daniela e Aline, sob a supervisão da Prof. Jeniffer Cuty. Momento especial desta etapa de trabalho foi a entrevista do sr. Adair de Souza criador do espaço ENARTES, dedicado à divulgação de artistas plásticos rio-grandenses e amigo pessoal das Alices, concedida na FABICO para que os alunos pudessem conhecer um pouco mais sobre as artistas.

Tais momentos estão divididos pela necessidade narrativa, pois as atividades não apenas sucedem-se, mas sobrepõe-se, agem em simultaneidade, assim como são revisadas e refeitas. O que importa é que grande parte do resultado desta produção pode ser conferido nos documentos aqui apresentados.

Após a reunião do material de pesquisa e seleção de objetos, imagens e móveis para exposição, cedidos pelo Museu da UFRGS e pelo MUHM, houve a elaboração do Projeto de Curadoria Expográfica para o qual convergiram todas as informações recolhidas e no qual foram detalhados os núcleos da exposição, bem como as demais especificidades de execução.

Pesquisa de conteúdo, seleção de elementos, construção da maquete e elaboração do Projeto expográfico foram as principais atividades desenvolvidas durante o primeiro semestre.

No segundo semestre, a primeira atividade foi o desenvolvimento de um cronograma de ações para a execução do Projeto. Novamente procedeu-se a divisão de tarefas entre os grupos encarregados de cada etapa do cronograma (textos, divulgação, contatos diversos, compras, concepção de material gráfico, educativo e de mediação, transporte e higienização do acervo, etc.). Orçamentos foram encaminhados (molduras, transportes, impressos, tintas, etc.). Higienização dos objetos trazidos do DEPATRI para o CRIAMUS da FABICO. Captação de recursos financeiros, logísticos e de apoio (rifas e demais contribuições). Reuniões diversas de trabalho e de ajuste de agenda. Pintura dos suportes expositivos. Montagem da exposição no Museu da UFRGS.

A edição do vídeo de entrevistas pelas colegas Vera, Jeanne, Sílvia e Daiane e a elaboração do material do educativo pelos colegas Marcelo, Aline, Isabel e Lilian, com a colaboração das colegas Vera e Eroni e com a especial orientação da arte-educadora Janine Silva Gomes deve ser destacado. Pela concepção e elaboração do material gráfico também devemos agradecer ao designer Itamar Sanhudo de Lima que realizou um trabalho primoroso de identidade visual.

Momento especial desta segunda etapa, além da inauguração da exposição e da Roda de Memória, foi uma reunião realizada no ENARTES, na qual fomos recebidos pelos srs. Adair Souza e Nei Souza para apresentar o espaço e receber a doação de uma das serigrafias de Alice Soares para nossa rifa de captação de recursos.

O conjunto documental aqui reunido pretende materializar parte da memória deste percurso e do aprendizado que esta construção plural

nos legou, assim como contribuir na pavimentação do caminho trilhado pelo curso de Museologia com um pouco de nossas experiências com esta exposição.

A seguir apresentamos conforme o Sumário: o Projeto expográfico sua concepção e o material de pesquisa que o embasaram (as imagens, fichas, recortes de jornal, objetos do Atelier, documentos) encontrados e buscados em diversos lugares (MUSEU DA UFRGS, DEPATRI, ENARTES, MARGS, INSTITUTO DE ARTES DA UFRGS).

O Projeto arquitetônico do espaço expositivo: o mezanino do Museu da UFRGS, fotos da maquete e sua execução.

O material do Educativo (fotos, manual de Formação de professores e mediação, Legendas para portadores de baixa visão, imagens para colorir).

O material de divulgação (convite, flyer, certificados, folder). A documentação museológica (termos de empréstimo de objetos, documentos, cessão de imagem). Estudo de Público.

Clipagem (Facebook, jornais e sites). Filmes e áudio (TV UFRGS e vídeo de entrevistas). Fotos de Eventos (Montagem da exposição, Abertura, Palestras, Avaliação, Roda de Memória, Bienal). Relatório financeiro.

Neste processo de aprendizado muitas experiências sucederam, todas sem dúvida, contribuíram para o crescimento de cada um e do grupo como um todo, o resultado concreto foi a sensação de dever cumprido com responsabilidade, criatividade, paciência e companheirismo, ingredientes sem os quais trabalhos coletivos não são possíveis.

Turma Museologia/UFRGS
Exposição curricular 2013

2) Montagem exposição

A montagem da exposição passou por uma preparação que envolveu o empréstimo de acervos e móveis expositivos de outras instituições, tais como Instituto de Artes do Rio Grande do Sul, Museu de História da

Medicina e Museu de Artes do Rio Grande do Sul. Uma estante foi alugada de um antiquário de Porto Alegre para compor o módulo Atelier ao lado dos móveis e pertences originais do espaço de trabalho das artistas. O transporte dos móveis e do acervo e a colocação de molduras nas telas a serem expostas também ocorreram no período de montagem.

3) Educativo

O material educativo foi elaborado pela equipe responsável pelas ações educativas da exposição com objetivo de servir de suporte às ações mediadas. Apresentam as biografias das artistas, links de vídeos, críticas de arte, reportagens e a proposição de algumas atividades para serem trabalhadas em sala de aula. Além disso, foi elaborado um material didático para capacitação dos mediadores, que contém uma breve apresentação da exposição: objetivos; justificativa para a escolha da temática; descrição do projeto expositivo; atividades educativas e culturais; biografias das Alices e materiais de apoio (links de vídeos, críticas de arte e reportagens). As mediações ocorreram durante todo o período da exposição através de escala de horário para mediação entre os colegas e pelos bolsistas selecionados, entre os quais uma intérprete de Libras do curso de fonoaudiologia da UFRGS, Annelise Ayres. O agendamento para as mediações aconteceu diretamente no Museu da UFRGS.

4) Eventos

Entre os eventos relacionados com a exposição: a Mesa-redonda realizada na Semana Acadêmica de Museologia/FABICO, com a participação dos professores Círio Simon (prof. Aposentado do IA) e Zita Possamai e a jornalista e graduanda de História da Arte Rosane Vargas; abertura da exposição no Museu da UFRGS, no dia 05 de novembro de 2013; a Palestra com o Prof. Paulo Gomes em 06 de novembro, e a Roda de Memória (com a participação de Adair Souza, Maria Soares e Nei Souza) e entrega das serigrafias sorteadas recebidas por Ida Feijó e Ana Mitchelli, como encerramento da exposição com a turma de

museologia em 06 de dezembro de 2013, já que houve um convite da direção do Museu da UFRGS para que a mesma fosse estendida até 14 fevereiro de 2014. Abaixo segue as datas e descrição dos eventos:

- **Mesa-redonda**

No dia 22 de outubro, na Semana Acadêmica da Museologia, ocorreu a Mesa "Alices: Cenários de Vida e Arte - educação, profissão, arte e gênero". Participaram da mesa a professora Zita Possamai, o professor Círio Simon e a jornalista e graduanda de História da Arte, Rosane Vargas.

- **Micro-simpósio BIENAL 2013**

No dia 08 de novembro de 2013, a nossa exposição, através da figura dos mediadores e demais componentes do programa pedagógico, teve o privilégio de receber um dos mini-grupos do simpósio internacional: "Alguém que sabe alguma coisa... e alguém que sabe algo mais: educação como encontro e igualdade" promovido pela Fundação Bienal do Mercosul dentro do programa da sua 9ª edição.

O encontro foi ministrado pela professora Rumi Regina Kubo do PPGDR/UFRGS e teve uma presença bastante heterogênea, agregando pessoas de inúmeras nacionalidades e das mais diversas áreas do conhecimento. Um momento singular para conhecer a figura do outro e de falar um pouquinho da nossa exposição.

- **Diálogo sobre o Acervo**

Pela manhã, do dia 3 de dezembro, reuniram-se no Laboratório CRIAMUS, na Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS, representantes do Instituto de Artes - UFRGS, do Curso de Museologia e do Museu da UFRGS, bem como representantes discentes que participaram do processo de

concepção da exposição 'Alices: Cenários de vida e Arte', com o intuito de discutir as possibilidades de desdobramentos que o vasto acervo poderá passar ao término da exposição, tendo como mote principal a preservação, a conservação e a disponibilização desta coleção, que atualmente encontra-se dividida entre setores dentro da Universidade.

5) Financeiro

A colega Adriane Raimann ficou responsável pela elaboração de estratégias de captação e controle das verbas, sendo aprovadas juntamente com a turma, a arrecadação necessária para a montagem da exposição. A UFRGS disponibilizou, como recurso à exposição, R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), valor que para ser utilizado seria necessária a solicitação de empenho. No entanto, este valor não foi integralmente utilizado pela turma pela dificuldade de obtenção de orçamentos de empresas autorizadas pela Universidade em tempo hábil. Os demais gastos foram cobertos pela arrecadação realizada pela turma. Ressalta-se ainda que a Direção da FABICO financiou a impressão do material gráfico (convites, folders, flyers, certificados).

Além disso, foi realizada uma Ação entre Amigos (rifa), na qual foram sorteadas serigrafias de Alice Soares doadas pelo sr. Adair Souza e pela Casa da Gravura, pela loteria da Caixa Federal. Durante todos os meses da disciplina foi arrecadado o valor mínimo de R\$10,00 por mês de cada integrante da turma, para outras despesas do projeto; foi solicitado a cada aluno a venda de dois Livros-ouro no valor de R\$ 50,00 cada, o livro serve como um apoio à exposição de pessoas físicas ou jurídicas que, como agradecimento, receberam um certificado de colaboração. Toda a prestação de contas está no cd em anexo ao relatório na pasta financeiro.

6) Clipagem

São as mídias (jornais, sites e TV) nas quais foram veiculadas notas sobre a exposição. Ver no cd em anexo, pasta clipagem.

7) Avaliação

Tendo como avaliação do produto final da exposição, foi reservado uma das aulas do semestre letivo, para uma análise crítica de profissionais relacionados ao tema da exposição. Assim como resultado positivo, a atividade será incluída ao plano de ensino da disciplina de “Prática Expográfica” nos demais anos.

8) Resultados

A exposição curricular gerou como resultado um estudo de público, projeto de pesquisa, bem como, a prorrogação da exposição até o dia 14 de fevereiro de 2014, convite realizado pela equipe do Museu da UFRGS. Ficando com a total responsabilidade do acervo, mediação para o público, divulgação e difusão da mesma.

LEI DO DIREITO AUTORAL
Todos os direitos reservados e protegidos
pela Lei 9.610/1998.
Este arquivo não pode ser reproduzido ou
transmitido sejam quais forem os meios
empregados: eletrônicos, mecânicos,
fotográficos ou quaisquer outros.